

Entregamos uma grande Fimec, diz Marcio Jung

Diretor-presidente da Fenac avaliou a 47ª edição da feira internacional, considerada a maior dos últimos dez anos

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Em área de exposição de 14 mil metros quadrados, a 47ª Fimec – Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes para Calçados e Curtumes –, ocorrida de 12 a 14 de março, em Novo Hamburgo/RS, contou com a maior metragem dos últimos dez anos. “Entregamos uma grande feira. Bem organizada e dentro da expectativa de expositores e visitantes”, avaliou o diretor-presidente da Fenac, Marcio Jung.

A Fimec recebeu 20 mil visitantes de 25 estados brasileiros e de 30 países. “Importante destacar que conseguimos trazer um público bastante qualificado, incluindo uma intensa visitação de estrangeiros”, frisou Jung. O dirigente observou que essa “presença massiva” de visitantes internacionais é fruto de um trabalho da Fenac, nos últimos anos, que intensificou a presença e a visitação em feiras de países vizinhos. “Um exemplo disso é a Argentina, país com o qual conseguimos reestabelecer uma relação e o comércio bilateral”, detalhou.

Plataforma

Ao falar sobre a presença de empresas asiáticas como expositoras da Fimec deste ano, o dirigente da Fenac ressaltou que o setor coureiro-calçadista brasileiro naturalmente atrai a atenção do Oriente. “Produzimos cerca de 900 milhões de pares de calçados por ano, então o Brasil é o centro da produção calçadista na América Latina. A Fimec, enquanto feira internacional, é uma plataforma que permite que o mercado oriental encontre e venda para clientes latino-americanos”, definiu. Além disso, Jung destacou que os dois expositores com maior metragem deste ano foram empresas italianas. “Isso reforça o protagonismo do Brasil no setor coureiro-calçadista aos olhos do mercado mundial”, avaliou.



DIEGO SOARES/DIVULGAÇÃO

Em três dias, mostra setorial recebeu a visitação de profissionais de 25 estados brasileiros e de 30 países

Participação de 400 expositores

A 47ª Fimec contou com aproximadamente 400 expositores, reunindo indústrias de todo o Brasil e 80 empresas estrangeiras oriundas de países como China, Japão, Argentina, Itália, França, Alemanha, Inglaterra e Peru.

Para o diretor de operações da Comelz Brasil (Novo Hamburgo/RS), Marcelo Cezario, a 47ª Fimec trouxe boas sinalizações. “A perspectiva pós-feira, especialmente pela Fimec ser o termômetro do nosso mercado para o ano, é de que teremos um bom período de vendas, de trabalho, de implementação de novos clientes e da manutenção de parceiros e mercados que já trabalham conosco”, apontou. O CEO da Goldenmaq Máquinas e Projetos (Campo Bom/RS), Ivonésio da Silva Velho, comemorou o recorde de negócios atingido pela empresa nesta edição da Fimec. “Este ano, o mercado voltou a investir. Nesta Fimec, negociei 25 máquinas. Tinha uma meta de seis meses, que atingi em dois meses”, comentou o executivo da empresa especializada em soluções para a indústria de termoplásticos. O gestor comercial Olatam da Orisol do Brasil (Campo Bom/RS), Fábio Kerber, apontou a Fimec como o evento mais representativo do segmento. “O ano começou instável, mas



Marcelo Cezario



Fábio Kerber



Ivonésio da Silva Velho



Vinícius Mossmann

temos a Fimec como termômetro do ano. Temos bom prognóstico de vendas para a América Latina, vimos o pessoal otimista”, comentou. Na feira, a companhia apresentou novos produtos, com soluções que otimizam a área produtiva. A 47ª Fimec marcou a estreia do estande coletivo do Sindicato da Indústria de Calçados de Igrejinha (Sindigrejinha), em um espaço de 60 metros quadrados,

que contou com a participação de quatro empresas associadas (SM Dublagens e Tecidos, Pegasus Bordados Eletrônicos, Metalização Igrejinha e Grupo QTN). “Esta ação tem como finalidade valorizar e dar visibilidade aos nossos associados, possibilitando a participação deles em um evento de nível internacional”, destacou o presidente do Sindigrejinha, Vinícius Mossmann.



Fimec teve público bastante qualificado, incluindo intensa visitação estrangeira.

Enquanto feira internacional, Fimec é plataforma que permite ao Oriente encontrar e vender para clientes latinos.

MARCIO JUNG, DIRETOR-PRESIDENTE DA FENAC

EXCLUSIVO APRESENTOU SÉRIE DE LIVES

O Jornal Exclusivo contou com programação especial na 47ª Fimec. O público pode acompanhar a feira por meio da cobertura multimídia, disponível nas versões impressa e digital. No site e redes sociais da publicação, foi transmitida uma série de lives diretamente do estande do Grupo Sinos na feira. Ao longo dos três dias de Fimec, na série de lives, Luana Rodrigues e Michel Pozzebon, editora-chefe e editor do Jornal Exclusivo, respectivamente, entrevistaram profissionais de empresas expositoras da feira. A série de lives do Jornal Exclusivo durante a 47ª Fimec contou com o patrocínio de Grupo Sazi. A estreia do projeto de lives do Exclusivo foi na Fimec do ano passado.

DAIANI AGUIAR/GES-ESPECIAL



Luana e Pozzebon nas lives